

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 1999 DAS CÂMARAS TÉCNICAS INSTITUCIONAL E DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTO DO COMITÊ PARA INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA EM RESENDE-RJ, NO DIA NOVE DE SETEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE**

Atendendo à convocação distribuída a todos os membros, foi realizada a quinta reunião ordinária de 1999 das Câmaras Técnicas Institucional e de Planejamento e Investimento do Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, aos nove dias do mês de setembro de 1999, com início às 11:00h, no auditório do SENAI, em Resende - RJ, com a presença de 7 membros e 40 convidados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos da **Ordem do Dia**: **1-** Reformulação do CEIVAP – diretrizes gerais para mudança do Regimento Interno e da composição; **2-** Informação sobre o trabalho para elaboração do PQA de Minas Gerais; **3-** Apresentação dos estudos preparatórios para o programa inicial de investimentos na Bacia (GRANT japonês) – plano de mobilização dos atores da Bacia; **4-** Reunião ordinária do CEIVAP-MG, dia 16 de setembro – informes gerais; proposta de criação do Comitê dos Rios Muriaé e Pomba; **5-** Apresentação do relatório da FEEMA sobre a situação das águas do rio Paraíba do Sul; **6-** Assuntos gerais: informação sobre a criação da Agência Nacional das Águas (ANA); regulamentação da Lei 9433; informes gerais. O secretário executivo do CEIVAP, **Edilson de Paula Andrade**, abriu a reunião passando a palavra ao diretor de Planejamento da FEEMA (Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - RJ), **José Roberto Araújo**, para apresentar o **Relatório de Qualidade das Águas do rio Paraíba**, no trecho da represa do Funil até Santa Cecília, em Barra do Piraí, o qual constata “grave problema de poluição no Paraíba, a jusante de Volta Redonda, sendo a CSN – Companhia Siderúrgica Nacional a principal fonte poluidora”, segundo palavras do técnico. Ainda segundo José Roberto, a CSN vem continuamente pedindo protelação dos prazos estipulados pela FEEMA para realizar os investimentos necessários no controle da poluição; o diretor afirmou que a FEEMA, a partir de agora, agirá com maior rigor em relação à CSN. Com relação às multas, José Roberto explicou que cabe à FEEMA autuar, notificar e indiciar a empresa poluidora, mas o órgão não tem poder de polícia; quem tem poder de multar é a Comissão Estadual de Controle Ambiental. O diretor da FEEMA opinou que a solução para o problema está na criação de um instrumento legal mais forte, com aplicação de multas mais altas e até prisão. **Paulo Carneiro**, da COPPE/UFRJ, sugeriu que se faça uma reunião para se debater exclusivamente sobre qualidade da água, com a participação dos órgãos que fazem o monitoramento: CETESB-SP, FEAM-MG, FEEMA-RJ. A seguir, o superintendente da Divisão de Meio Ambiente da CSN, **Luís Cláudio Ferreira da Costa**, prestou esclarecimentos. Ele informou que a empresa vai investir US\$ 80 milhões no controle da poluição hídrica, estando previsto para outubro de 2000 a conclusão da Estação de Tratamento Biológico que vai tratar 100% o benzo a pireno, cianeto e amônia, que são os efluentes mais poluentes. Ainda segundo o superintendente, a CSN já investiu US\$ 36 milhões no despoeiramento e remoção de gases (poluição do ar). Sobre o item 1 da pauta – **reformulação da composição do CEIVAP e revisão do Regimento Interno** – decidiu-se que a equipe técnica do escritório, e/ou da agência transitória que será criada, deverá se encarregar de elaborar a proposta de auto-reforma. A engenheira **Rosa Formiga**, técnica em gestão ambiental, integrante da equipe do Laboratório de Hidrologia da COPPE/UFRJ, apresentou o projeto do **Programa de Mobilização Participativa** da bacia do rio Paraíba, que tem por objetivo incentivar e ajudar os

principais atores locais/regionais a se organizarem em torno da proteção, conservação e recuperação ambiental da bacia do Paraíba do Sul. A coordenadora de comunicação do CEIVAP, **Virgínia Calaes Arbex**, lançou o **Boletim Informativo do Comitê**, "*Pelas Águas do Paraíba*", n.º 1 e 2, de agosto e setembro/99, que deverá circular mensalmente, para a difusão das ações e deliberações do CEIVAP, entre seus membros e também para os órgãos e entidades afins. Quanto ao andamento do **PQA - Projeto Qualidade das Águas e Controle da Poluição Hídrica de Minas Gerais**, foi apresentado por **Maria de Lourdes dos Santos**, do IGAM- Instituto Mineiro de Gestão das Águas, o relatório da reunião sobre o assunto ocorrida em Belo Horizonte, no dia 10 de agosto, na qual decidiu-se que o IGAM contratará quatro técnicos mineiros para complementar o Programa de Investimento para a parte mineira da bacia. Os consultores de Minas desenvolverão os seguintes temas: arranjo institucional, mobilização social (a cargo de dois técnicos da UFJF), poluição difusa, controle de erosão e drenagem urbana. Os demais itens estão sendo desenvolvidos pela equipe da COPPE/UFRJ. Maria de Lourdes chamou a atenção para a necessidade de participação de técnicos dos três estados da bacia nos estudos sobre o rio Paraíba. O PQA de Minas Gerais será elaborado com recursos da sobra do PQA a nível nacional, na ordem de **R\$ 1 milhão 200 mil**, que, segundo informou **Demétrios Christofidis**, gerente da UGP do rio Paraíba do Sul, já está sendo transferido da SEDU/SEPURB (atual Ministério de Orçamento e Gestão) para a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) do Ministério do Meio Ambiente, para ser aplicado no PQA de Minas Gerais. Maria de Lourdes informou que parte desse recurso será destinado a pagar a equipe da UFJF que elaborou o Diagnóstico dos Diagnósticos da parte mineira da bacia. A diretora do IGAM propõe que se leve à reunião ordinária do CEIVAP, dia 16/9, em Muriaé - MG, a discussão sobre o intercâmbio com a **Confederação de Bacias Hidrográficas da Espanha**; ela sugere que seja solicitado aos espanhóis que desenvolvam algum tema do PQA-MG entre aqueles que não estão sendo desenvolvidos pela equipe da COPPE. A seguir, o coordenador da equipe do Laboratório de Hidrologia da COPPE/UFRJ, **Jander Duarte Campos** falou sobre o **PQA** para a parte mineira da bacia e ainda sobre o **Programa Inicial de Investimentos para a Bacia**. Sobre o PQA-MG, Jander informou que estão sendo visitados os dez municípios mineiros selecionados (aqueles com população acima de 15 mil habitantes), para levantamento de informação a fim de elaborar o diagnóstico para o Plano de Investimento para Minas Gerais, o qual deverá estar concluído até o final do ano. A respeito do Programa Inicial de Investimentos, discutiu-se sobre a estrutura da **agência transitória** a ser criada para gerenciar os US\$ 40 milhões do BIRD que serão aplicados parte na implementação do Programa Inicial (obras e serviços) e parte em gestão - incluindo aí a manutenção da agência transitória. Jander explicou que essa agência será a entidade que passará o bastão para a futura Agência de Água prevista em lei. **Celina Mendonça**, do Centro Internacional de Desenvolvimento Sustentável - CIDS, da Fundação Getúlio Vargas, opinou que essa agência transitória - que está sendo criada, inclusive, para dar figura jurídica ao CEIVAP - não deve ter o formato de consórcio, pois como tal dificilmente se submeterá ao Comitê; ela é favorável que essa entidade seja estruturada como uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Encerrando a reunião, **Demétrios Christofidis** lembrou que os projetos a serem financiados com recursos do PROAGUA devem atender aos critérios de elegibilidade estabelecidos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião cuja ata vai assinada por mim, Virgínia Calaes Arbex, coordenadora de comunicação do CEIVAP, que a secretariei, e por Edilson de Paula Andrade, secretário executivo do CEIVAP, que a presidiu.